ANO 22.º SEGUNDA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 1942 N.º 7103

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ECO DAS COISAS QUE SUCEDEM...

Os povos que têm uma educação e uma cultura respeitam os homens de valor, os cientistas, os artistas, os pensadores os grandes tecnicos e os defensores do bem e da verdade. Quem se ri da inteligencia, enxovalhando-a ou amesquinhando-a, comete um pecado do espirito que geralmente, não merece perdão.

A's mais altas e belas figuras da humanidade pode acontecer-lhes este percalço—serem escarnecidas e lapidadas. A historia fornece exemplos ás mãos-cheias. Quasi em cada uma das suas paginas se encontra o vulto dum torturado, dum desterrado e dum supliciado.

Passados muitos anos, intervem a justiça, que se encarrega de salvar a vitima do lugubre e negro oblivio em que caira, pela maldade do seu semelhante. Socrates, que bebeu a cicuta, pagou o crime de ser o primeiro ateniense do seu tempo e porventura da sua patria.

Quem o denunciou?

Três biltres, repugnantes como o veneno da vibora, que viam nele um ateu, um semeador de blasfemias e um inimigo do Estado. Houve um tribunal que o condenou onde não apareceu um juiz que o compreendesse, o amasse e o apontasse ás turbas como exemplo inacessivel á baixa e odiosa vituperação.

Poucos anos após a execução da sentença, Atenas remordeu-se e proclamou Socrates merecedor de culto publico. Ficou memoravel a reviravolta: de criminoso, passou a santo, de personagem desprezivel, a apostolo da verdade. Como, porém, a sua voz se calara e as suas cinzas se dispersaram, ele não assistiu á sua rehabilitação. E' crivel que não tivesse interesse nenhum nisso, visto que ele conhecia os seus contemporaneos e a inconsciencia com que eles procediam, quando se tratava de honrar o saber e a virtude.

A ironia em que era mestre murmurava-lhe baixinho:

—Não te fies neles que são versateis, levianos e intriguistas...

O prazer de ofender, de negar e de desdenhar quantos excedem a craveira moral ou mental dos invejosos, dos caluniadores e dos cinicos impudentes está na indole dos homens que não toleram outra luz, senão a que os seus tristes olhos fitam.

Spinosa, que juntava á fragilidade corporea o lume sublime do genio, consumiu a existencia a resistir á cabula dos seus inimigos. Cobriram-no de improperios. Ele, com a tranquilidade impávida do seu nobre pensamento, sorria, dizendo:

—Mordem-se, mas não me tocam.

Em todo o caso, obrigaram-no a velar-se na penumbra e a dominar-se com vontade ferrea.

Depois dele, seculos fora, ao pé de nós, em roda de nós, os suspiros abafados e os gritos roucos, que ás vezes nos chegam aos ouvidos, quem os sufoca ou solta?

Os perseguidos da furia insana, os defensores das causas que nobilitam a humanidade, aqueles que se votam ao sofrimento dos pequenos e dos humildes.

Quando aparecerá uma civilização bastante forte e austera para que tais espectaculos, sombrios como a selva, não sejam possiveis?...

■

Paul Valery liga a poesia com a ciensia: a sua obra, nos dois dominios, obedece á mesma preocupação: indagar, sondar e compreender. Não é amigo da metafísica, mas, a-pesar disso, aborda problemas vastos em que atinge, segundo crê, os extremos limites da reflexão. Respeita por igual a razão e a emoção. Para ele, a matematica tem o ritmo dos seus poemas e a largueza do universo. Já houve quem dissesse dele:

«Busca tudo que a razão pode alcançar, mas encontra no seu caminho um abismo entre o finito e o infinito. Como estabelecer uma ponte que os aproxime? A poesia, a metafísica e a religião que se consagram a essa tarefa suprema e salvadora deixam Paul Valery cheio de duvidas—no posição de quem avista no espaço imenso um astro, posto que não se arrisque a estudá-lo, por não ter possibilidade disso».

Professor no Colegio de França, as suas lições são ouvidas com a maior atenção. Quando fala de ciencia procede com rigor e cautela. Ouçamo-lo:

—Vemos a electricidade a manifestar-se por toda a parte, penetrar a quimica, alcançar a optica, propagar-se no vacuo e abalar ao mesmo tempo todas as noções tradicionais do espaço, do movimento, da materia, da luz. O dominio da física alarga-se espantosamente: a polarização, a analise dos espectros, que sei eu? O seculo XIX encerra-se com a descoberta dos raios X e as primeiras publicações dos esposos Curie acerca duma substancia nova radioactiva contida no pechblende.

Paul Valery quasi encara a ciencia como a verificação e o relato de fenomenos cujo conjunto forma o universo.

■

Marcus Cheke, que conta um amigo em quantos o conhecem, foi nomeado 1.º secretario da embaixada inglesa. Trata-se dum homem culto, atraente, desempoeirado, que sabe criar e radicar simpatias.

Para nós, portugueses, torna-se especialmente estimado pelo facto de nos conhecer e apreciar, visto ser o autor dum livro sobre o Marquês de Pombal, escrito com ciencia e consciencia.

Tem percorrido Portugal como viajante, destinguindo e enaltecendo as nossas paisagens e monumentos que muito o interessam e entusiasmam.

■

Jorge Simões publicou as reportagens que fez, como redactor do «Diario da Manhã», nos mares da Terra Nova e Groenlandia, entre os pescadores portugueses. Pôs-lhe o titulo de Os Grandes Trabalhadores do Mar. Muitas e felizes ilustrações acompanham o texto.

O jornalista, num volume de quatrocentas paginas, esteve sempre á altura do assunto que é rico de substancia, variado, pitoresco, dramatico e em dadas horas ultra-emocionante. Demonstrou qualidades que não são vulgares.

Nunca abusou das amplificações nem das notas sensacionais: preferiu ver com os seus olhos, conservando-se num realismo em que a verdade é sempre respeitada e a arte de escrever e descrever simpaticamente honrada.

■

Numa freguesia de Arcos de Valdevez, certa senhora encontrou uma cobra dentro do travesseiro a qual, sentindo-se descoberta, se escapou rapidamente do seu esconderijo. Estes reptis, que não gozam de boa reputação, instalam-se onde lhes apetece e nunca para fazer bem. Algumas metem-se mesmo nos corações e uma vez ali nunca mais saem...

■

Eis duas palavras que têm feito carreira—«produzir e poupar». Na hora que atravessamos, constituem um mandamento.

Ricos e pobres compreendem o seu significado e por isso as consideram com respeito. O ano agricola, cujo fim se aproxima, não foi tão fertil como se supunha.

Em todo o caso, graças ás providencias do Ministerio da Economia, tão justas como oportunas, o proximo inverno não será para nós um periodo de intensa provação.

■

Segundo o «Temps», num artigo consagrado a Portugal, nós salvamos da derrocada da civilização, a que temos assistido, os ultimos vestigios da solidariedade dos povos. Refere-se especialmente á instalação, entre nós, duma delegação da Comissão Internacional da Cruz Vermelha cujos serviços honram a especie huna, que goza no nosso país de todas as facilidades de que carece para bem exercer a sua missão. Tambem dedica á Cruz Vermelha Portuguesa estas palavras:

—A dedicação de todos quantos se consagram a essa nobre tarefa só tem de comparavel a sua discrição e a sua modestia. Todos os apêlos feitos pela Comissão, a favor das obras de assistencia, são generosamente ouvidos pelos portugueses que sabem sempre acompanhar o seu óbolo com gestos que lhe multiplicam o valor.

E' com o maior jubilo que transcrevemos estas palavras, as quais louvam merecidamente a Cruz Vermelha Portuguesa que, em silencio quasi religioso, realiza uma obra digna do maior respeito.

■

Nos ultimos tempos, tem-se introduzido nas belas letras nacionais um evidente desdem pelo culto da boa linguagem. Em livros, artigos de revista e de jornais, recorre-se abusivamente ao termo grosseiro, ordinario, algumas vezes fadistal.

Noutros tempos, havia a religião do estilo. Agora, não, pois sob o pretexto de ser simples, claro e impressivo, faz-se prosa molhada em saliva e tingida de zarcão.

A tal respeito pregunta-nos alguem:

—Se a literatura é um factor educativo e cultural, que pensaremos de tão festiva reununcia á pureza da forma e do gosto?

Em nossa opinião, estamos em presença duma enxurrada que há-de passar. A lingua, como o nosso proprio corpo, demanda uma higiene que a defenda de miasmas.

Pois que nos encontramos numa hora em que as velhas disciplinas se obliteram, temos confiança em que outras se formarão, assim que a torrente caudalosa passar e a agua limpida reaparecer.

Frustrou-se

a tentativa niponica na Nova Guiné

Os japoneses retiraram com grandes perdas

MELBOURNE, 31.—O Grande Quartel General de MacArthur forneceu ás primeiras horas da madrugada de hoje o seguinte comunicado especial:

«As tropas japonesas, que, recentemente, desembarcaram na baia de Milne, situada na direcção sudoeste da ponta da Nova Guiné, foram obrigadas a retirar dali, depois de haverem sofrido pesadas baixas e de terem perdido abundantes quantidades de material de guerra.

As tropas australianas, eficientemente apoiadas pelas forças aereas australianas e norte-americanas, obrigaram os japoneses a retirar para os limites da estreita peninsula, situada ao norte da baia de Milne, onde estão sendo rapidamente reduzidos.

As restantes forças inimigas, que retiraram para a area situada fora da baia de Milne, salvaram-se duma destruição inevitavel, reembarcando a bordo dum barco de guerra inimigo, a coberta da noite.

O inimigo perdeu todas as grandes quantidades de abastecimentos e equipamentos militares que tinha na baia de Milne, incluindo «tanks», carros blindados, artilharia e outras armas de guerra.

Durante a limpeza da baia de Milne fizemos dezenas de prisioneiros japoneses e tomámos varias barcaças de desembarque de tropas e um barco armado de 400 toneladas».—(U. P.).

Na baia de Milne já não ha navios de guerra japoneses

MELBOURNE, 31 (Reuter)—O informador oficial do Quartel General de Mac-Arthur declarou aos jornalistas que uma formação de bombardeiros que ontem de manhã se dirigiu para a baia de Milne, a-fim-de atacar os navios de guerra japoneses que ali haviam sido localizados, já os não encontrou.—(Exchange Telegraph).

O plano niponico

MELBOURNE, 31.—O desembarque japonês na baia de Milne era uma nova fase do plano inimigo para o ataque a Porto Moresby.

Esta posição está protegida pelas cadeias de montanhas de Owen e Stanley.

Os japoneses tentaram primeiro contornar as montanhas pela esquerda, partindo de Lee e Salamoa. Depois, lançaram um ataque empregando forças desembarcadas dum grande comboio contra a retaguarda daquela posição, ataque que foi disperso em virtude da batalha aero-naval do Mar do Coral. O inimigo tentou então romper a frente no eixo de Buna-Kokoda, sofrendo perdas aereas muito pesadas, visto estar a descoberto. A ultima tentativa inimiga visou a contornar o flanco direito aliado mediante um ataque de surpresa contra a baia de Milne. Esta manobra—acrescenta o comunicado—fôra prevista e a reacção

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Helena de Almada e Lencastre Teles da Silva, D. Maria da Madre de Deus São Paio de Sousa, D. Maria Braancamp de Mancelos, D. Maria de Azevedo Coutinho da Costa Macedo, D. Aldegundes de Mondôça Zileri Dal Verme, D. Mariana de Melo Vaz de Sampaio, D. Maria do Carmo Calvet de Magalhães Taveira Pinto, D. Maria do Amparo da Gama Reis Pereira, D. Eugenia Judice Pargana de Bastos Folque, D. Fernanda Pires Galveias Mendes e D. Amelia Hansen.

CASAMENTOS

Presidido pelo reverendo monsenhor Fino Beja, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se na igreja da Boa Hora, em Belem, o casamento da sr.ª D. Maria Emilia Sanches Castelão, gentil filha da sr.ª D. Maria Genoveva Castelão e do sr. Luiz Castelão, com o sr. Mario Ribeiro Tristão de Campos, filho da sr. D. Maria Alice Ribeiro Tristão de Campos e do sr. Virgilio de Campos. Foram madrinhas as sr.as D. Julieta Marques Castelão, tia da noiva, e D. Fernanda Noemia Rodrigues de Campos, tia do noivo, e padrinhos os srs. Mario Conciato, director da Empresa Mineira da «Fraga do Bispo», e Mario Campos. Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche. Os noivos, que receberam valiosas prendas, seguiram para o Estoril, onde foram passar a «lua de mel».

—No Porto, deve realizar-se por todo o proximo mês o casamento da sr.ª D. Maria Amelia Marques de Oliveira Cardoso, gentil filha da sr.ª D. Isaura Huet Bacelar Marques Cardoso e do juiz sr. dr. Antero Henrique de Araujo de Oliveira Cardoso, com o sr. dr. Nuno Eduardo Joice Moniz, filho da sr.ª D. Fernanda Cardoso Joice Moniz e do sr. Heliodoro Machado Moniz.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria Albertina Gonçalves de Faria Pereira de Magalhães, esposa do sr. João Baptista de Melo Pereira de Magalhães (Alpendurada). Mãe e filha encontram-se, felizmente, bem.

EM VIAGEM

Vinda de Madrid, encontra-se no Estoril Palacio a sr.ª de Sintes, esposa do tenente?coronel Sintes, director da Aeronautica Espanhola, acompanhada da sr.ª D. Paz Caballero de Rodas.

—Regressou a sua casa da capital, vindo de Peral, perto do Cadaval, o sr. dr. Gustavo Cordeiro Ramos.

—Partiu, com sua esposa, para o Estoril Palacio o sr. dr. Cassiano Neves.

—Acompanhado de sua esposa e filhos, partiu para Alferrarede, de visita a seus sogros, o sr. dr. Emilio Salgueiro, ajudante do procurador geral da Republica.

—Regressou da Curia, onde esteve fazendo tratamento, ao Estoril Palacio o sr. Jaime de Vasconcelos Tompson.

—Para Africa Oriental, partiu, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria da Graça Folque de Sousa Magalhães, o sr. Francisco Correia Pereira de Sousa Magalhães.

—Está já na India, onde vai ocupar o lugar de professor do liceu de Nova Gôa, o capitão sr. Fernando de Lara Reis.

Os bairros municipais

Comunica-nos o sr. tenente-coronel Coutinho de Castro, presidente da comissão social dos bairros municipais de lusalite (da quinta da Calçada e da Boa Vista), da Legião Portuguesa, que a referida comissão, na sua ultima reunião, tendo tomado conhecimento do artigo que publicámos no passado dia 25, acêrca daqueles bairros, «deliberou, por unanimidade, exarar na acta da sessão um voto de profundo agradecimento pelo interêsse que a mesma noticia representa».

PEDIDO DE CAPTURA

As autoridades do Montijo pediram á P. I. C. de Lisboa a captura de Francisco Santos Neto, que ali cometeu um furto importante e que se suspeita que tenha fugido para a capital.

Il faut apprécier aussi délicatement la langue de Racine que celle d'un veau, pourvu qu'elle fût accommodée par un cuisinier de choix. Un cuisinier de choix vous le trouverez à

PALM BEACH CLUB

Telf. CASCAIS 186

Dancing Suppers American Bar

Come and see

Verbena de Santa Catarina

Berta Cardoso

Empresa JOSE' MIGUEL

Hoje, grandioso espectaculo de fados e variedades, com **BERTA CARDOSO, Maria Augusta, José Pereira, Brigida Silva,** os artistas **Dr. Ferusa** e **Miss Adla,** em telepatia. **BAILE** nos intervalos.

DE LUTO

D. Amparo Chiralt Tierno Nunes da Silva

Está de luto, pelo falecimento de sua esposa, sr.ª D. Amparo Chiralt Tierno Nunes da Silva, de 65 anos de idade, natural de Sevilha, o nosso amigo sr. Tierno Nunes da Silva, chefe da secretaria do Conservatorio Nacional de Musica, a quem apresentamos sentidos pesames.

A extinta fôra para Elvas gravemente enferma, para casa da sua prima sr.ª D. Ana Julia Nunes da Silva, na Quinta do Bispo, onde expirou.

O seu funeral, realizado em Elvas, constituiu uma sentida manifestação de pesar.

SUFRAGIOS

Artur Miguel Pavão

Comemorando o 30.º dia do falecimento do administrador do «Seculo», sr. Artur Miguel Pavão, celebrou-se hoje, pelas 11 e 30, mandada rezar por sua familia, missa de sufragio, na basilica da Estrela. O vasto templo encheu-se por completo de pessoas de familia e amigos do extinto, que, pelas suas qualidades de bondade e pela forma como dirigia os serviços sob a sua jurisdição, deixou atrás de si um rasto de beleza humana.

PUBLICAÇÕES

«Boletim pecuario»

Estão publicados os n.os 2 e 3 do «Boletim pecuario», que tratam do queijo nacional de tipo holandês, do abastecimento de leite á cidade de Lisboa e da sua organização nesta cidade e na do Porto, com os respectivos inqueritos nas areas abastecedoras. Fotografias e mapas completam estes uteis boletins da Direcção Geral dos Serviços Pecuarios, do Ministerio da Economia.

«Jornal da Marinha Mercante»

Saiu o segundo numero do «Jornal da Marinha Mercante», cujo sumario é o seguinte: Marinha de comercio, reserva naval—A crise da Marinha Mercante britanica devido á guerra—Preparações necessarias quanto ao futuro—Notas coloniais—Acontecimentos de todo o mundo—A primeira flamula azul—O porto da Beira e o seu apetrechamento—As toneladas das principais Marinhas Mercantes em 1900 e 1939—A grave crise da Marinha Mercante argentina—Movimento da Marinha Mercante Nacional, cotações de bolsa, gravuras de actualidade, mapas, graficos, desenhos, etc.

CONGRESSO EUCARISTICO

no Brasil

RIO DE JANEIRO, 31.—Informam de S. Paulo que começou a grande semana do IV Congresso Eucaristico Nacional, na presença de grande numero de individualidades religiosas, civis e militares das nações americanas.

Ontem, ás 16 horas, perante uma multidão consideravel, procedeu-se á colocação solene da primeira pedra do templo de Nossa Senhora do Brasil.—(O. F. I.).

O PORTO pelo telefone

7 contos para ler a «buena dicha»...

PORTO, 31.—(Pelo telefone).—A sr.ª D. Olinda Martins da Costa, residente na rua Direita do Viso, 321, queixou-se á P. I. C. contra uma cigana que teve artes de lhe apanhar um cordão de ouro, roupas e varias joias, além de 1.870$00 em dinheiro, tudo na totalidade de 7.000$00, para benzer e para lhe lêr a «buena dicha», não voltando a aparecer-lhe, nem com as joias, nem com o dinheiro.

A Policia vai proceder a investigações.

Jogos Florais da Costa Verde

Devido ao numero elevado de solicitações feitas nesse sentido, a Comissão de Turismo de Espinho, promotora dos Jogos Florais da Costa Verde, prorrogou até 7 de setembro, o prazo de entrega de originais destinados áquele certame.

Tambem resolveu instituir mais cinco premios, constituidos por menções honrosas, a atribuir, em quadra popular, aos concorrentes classificados de 6.º a 10.º lugares.

Esplanada LUSO

Rua Antonio Maria Cardoso, 1

(Ao Chiado)

NOITE POPULAR

Mario José Paninho

Hoje, até de madrugada, importante programa, em que tomam parte 10 distintos artistas: Margarida Pereira, Lucilia do Carmo, Maria Raquel, Marcia Condessa, Frutuoso França, Mario José Paninho, Fernando Igrejas, Joaquim Geraldes, Jaime Santos e Miguel Ramos. Entrada, 1$50.

NOTICIAS DE EVORA

O fornecimento de corrente por uma hidro-electrica

EVORA, 31.—A convite do sr. dr. Miguel Rodrigues Bastos, ilustre presidente do Municipio eborense, reuniram-se no seu gabinete os directores dos jornais locais «Noticias de Evora» e «Democracia do Sul» e os correspondentes da Imprensa diaria de Lisboa e Porto.

Aquele senhor expôs as negociações até agora feitas pelo Municipio, no sentido de conseguir ligação e fornecimento de energia electrica por uma central hidro-electrica (possivelmente a do Alto Alentejo) a esta cidade—problema de interêsse vital para Evora—dadas as circunstancias anormais em que vivemos e a impossibilidade por este facto de um fornecimento certo e seguro por parte da Companhia Eborense de Electricidade. Porém, a resolução efectiva do problema depende hoje da Junta de Electrificação Nacional—pois este organismo, á face do Codigo Administrativo, tem de sancionar as clausulas do respectivo contrato. E, a-pesar das diligencias realizadas e de toda a boa vontade despendida pela Camara Municipal, não se conseguiu ainda uma resposta favoravel e precisa, o que de certo modo está a demorar a resolução de tão importante problema para a cidade.

Referiu-se depois ao interêsse e ao valor que representa para Evora, e até para o Municipio, o fornecimento de energia electrica em tais condições, mórmente na actual emergencia, em que esta cidade está arriscada a ficar, de um momento para o outro, sem energia para a industria e para a iluminação publica e particular. Trata-se dum problema não só economico como social, que deve e tem de ser resolvido a bem de Evora e da sua população.

Salientou a boa vontade da direcção da Companhia Eborense de Electricidade, pois tem proporcionado todas as facilidades e tem sido uma optima colaboradora nos trabalhos até agora realizados.

O custo da energia electrica, com o projectado fornecimento, não sofrerá agora aumento. Antes pelo contrario, logo que termine o actual contrato com a Companhia Eborense de Electricidade, em 1947, esse custo baixará de certo modo, dentro das condições do respectivo contrato a aprovar.

TAUROMAQUIA

Jorge Cadete

Acêrca da realização duma festa em homenagem ao antigo toureiro Jorge Cadete, recebemos varios alvitres. Um, do sr. dr. Saraiva Lima, é no sentido dum mão-a-mão Julio Procopio-Augusto Gomes, dois toureiros novos em homenagem ao colega já velho. Outro, lembra que Jorge Cadete foi fundador, na Estefania, do grupo Cruz Negra, donde saiu o Sporting, em que seu filho Jaime chegou a jogar, e que os «Leões» podiam passar entre si toda a praça, e até colaborar na festa, senão como toureiros, em demonstrações desportivas. A ideia afigura-se-nos acertada. Resta saber se o Sporting está disposto a aceita-la, patrocinando com a sua força associativa a festa do simpatico Jorge Cadete.

Na Moita

A praça de touros da Moita foi tomada por um grupo de «aficionados» que ali vão realizar duas corridas, nos dias 14 e 15 de setembro, com dois cavaleiros de alternativa e um «espada», e uma vacada no dia 16, com um novo cavaleiro.

A carreira de camionetas

para o Seixal

Temos recebido diversas cartas, chamando a atenção para a carreira de camionetas do Seixal que, segundo elas, está péssimamente servida, não se sabe se por falta de gasóleo, de gosalina, ou de pneus.

Uma delas informa-nos de que há perigo de que pare o unico carro que está a trabalhar, deixando de servir, embora deficientemente, numerosos lugares. «Não seria a primeira vez que tal sucedia, porque, ainda no principio do verão, alegando que não tinha gasolina, deixou de fazer as carreiras por alguns dias».

E o nosso correspondente diz-nos que vê apenas, uma solução para o caso: «Ser permitido que outras empresas possam desde lá servir tambem aqueles lugares. E, assim distribuidos, aos passageiros ficavam assegurados os direitos e interesses de todos. Talvez as empresas das carreiras de Setubal pudessem fazer êsse serviço».

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA

DE DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento, 361

Participa aos seus clientes e amigos que encerrou hoje o seu estabelecimento para OBRAS.

REABERTURA

a 14 DE SETEMBRO

SEGUROS MARITIMOS

Tem tudo a lucrar aproveitando a modelar organização da Companhia «EUROPEA» neste ramo de seguros. Consulte-a.

Rua Nova do Almada, 64—Tel. 2 0911 e 2 2379

ALENQUER

e a sua feira

Na excelsa sinfonia de pampanos e pomares que por estas terras canta no trilo de ave e na piedosa unção dos sinos, por sobre a policromia de aldeias e lugarejos—Alenquer aparece-nos na sua real feição de dominio, ao alto de seus montes, coroada de ruinas de fortaleza e brancura de conventos.

Se, na nobre e ininterrupta tradição desta vila, ha um sentido unico de fidelidade e de amor á Patria, na sua região existe uma das maiores riquezas do país. E por tal sua feira destes dias dirá de seus gados, capitosos e perfumados vinhos, de seus trigos e de seus frutos.

A planicie acaba aqui e com ela aquilo que no sentido do povo, que não no geografico, se chama Ribatejo. Mas até cá vêm toureiros, maiorais e campinos e raças apuradas de touros, faladas no quadrante da peninsula. Afirma-se o aspecto agricola da região por entre a magnifica sequencia de vinhedos e pomares, de terras de lavra e regadio. A paisagem veste-se de luxos de verdes e amarelos e de faixas frescas de arvoredos até ás faldas de Montejunto, que domina estes lugares e a sua grei.

Os costumes, como o folclore, não se perderam, naquilo que têm de eterno em nós. Na planicie as «ferras», as «tentas», as novilhadas e mais para o alto—«o alto do concelho»—as romarias, entre elas a festa de Nossa Senhora de Méca, santa protectora do mal ruim da raiva (a gente destes sitios soe comprar as simbolicas e bentas fitas de côr de rosa contra a hidrofobia, na tradição popular), os «descantes» ou «brincadeiras», as desfolhadas (aqui descamisadas). O harmonio e a «gaita de beiços» tocam as modinhas populares e o canto ao desafio enrouquece as gargantas moças. O homem segue a linha varonil de antanho e amiude se exercita, nos lapsos do labor da gleba, no jogo de pau, em que é eximio, por prazer ou desagravo.

Neste concelho se guarda uma das mais puras manifestações da raça e a gente de Alenquer, falada e conhecida, é da que tem dado á Patria os seus mais esforcados defensores. De resto, isto é dominio da Historia e memoria gravada nos muitos e curiosos monumentos da região. Porque toda a Historia de Portugal está ligada na sua linha maravilhosa com a de Alenquer, exemplo prodigioso de fidelidade, de que até a lenda de seu nome nos fala no seu conto. E por todo o concelho traços de reis, de donas, de poetas e navegadores deixaram em velhas pedras memorias do seu passo por aqui. E a par, fabricas e industrias—a maquina moderna—ergue o monumento industrial da terra, conjugado com a exploração agricola.

Hoje em dia o esforço dos idosos une-se aos da geração nova para o progresso do seu berço, a que o épico chamou «patria minha», cantando-lhe a beleza.

Alenquer, terra de Portugal, tem o seu lugar no ressurgimento da Nação e da raça.

HORACIO RUBIM GORJÃO

INVALIDOS DO COMERCIO

No parque General Carmona, em Alcobaça, vai realizar-se, no proximo mês de setembro, um luzido festival a favor de Invalidos do Comercio, organismo que conta naquela região grande numero de associados.

O referido festival, que reunirá uma apreciavel serie de elementos, de maneira a constituir um programa de relêvo, é promovido pela delegação da mesma instituição nas Caldas da Rainha.

Quando sentir Dores de Estomago

Rennie actua em 80 Segundos

Ás vezes, a indigestão ataca no momento mais inconveniente, quando se passeia, trabalha ou se viaja. Se usa remédios que precisam de ser medidos e misturados com água, num copo, terá de suportar o sofrimento. Mas nada disto é necessario. Pode ter sempre consigo, na algibeira, algumas pastilhas Rennie (são embrulhadas em papel parafinado) e assim tomá-las onde quer que se encontre.

Rennie tem gôsto agradável, chupa-se como bombons. Ao mesmo tempo que se dissolve na bôca, os seus 15 ingredientes, atacam a indigestão. Neutralizam a ardência causada pela acidez, aliviam a dôr, fazem desaparecer a flatulência e o mal estar.

Bastam 80 segundos para a Rennie acabar com o mais forte ataque de indigestão, pois chega ao estômago com tôda a sua fôrça, sem diluições pela água.

Rennie tem dado alivios a pessoas que sofreram durante anos. 1198 médicos usam e recomendam estas pastilhas, aos seus doentes.

Experimente Rennie imediatamente.

Compre um pacote em qualquer farmacia ainda hoje.

«BOX» A BRINCAR...

Um cantoneiro com um maxilar partido com um sôco

Esta manhã, o cantoneiro Germano de Oliveira, de 34 anos, residente em Unhos, concelho do Loures, que é um entusiasta pelo «box» lembrou-se de começar a brincar com um seu amigo. Mas, apanhou um murro nos queixos que lhe partiu um maxilar. Foi transportado para o hospital de S. José, onde ficou internado.

FESTA ARTISTICA

E' já ámanhã que, no Pavilhão Português, se realiza a festa artistica do popular cantador Modesto Maia, na qual colaboram entre outros os artistas Berta Cardoso, Alberto Ribeiro, Maria do Rosario, Loubet Bravo, Black Daisy, Julio Martins e Lucinda Trindade. O espectaculo é dirigido pelo professor Feruza e abrilhantado pela orquestra Caravana.

PROEZAS DE GATUNOS

Os gatunos roubaram a corrente e o relogio de ouro, no valor de 6.000$00, ao sr. Antonio Pires, residente em Belas, e a carteira com 5.500$00 ao sr. Joaquim Antonio Pereira, morador em Santarem.

Casa decoradora em festa

Passa hoje o 6.º aniversario da fundação da Casa Decoradora Daniel Fernandes, na rua da Palma, 140 a 152, que tem primado sempre em bem servir a sua seleccionada clientela na sua especialidade de decorações, estofos, mobiliario em todos os estilos, assim como tecidos para decorações dos mais modernos papeis pintados, passadeiras, «carpettes», etc. As nossas felicitações.

Inacio Ara — Gascon em Portugal

Na sexta-feira, 4, realizar-se-á a mais sensacional reunião internacional de «box» até hoje promovida por Organizações Tobox

Beni Levy contra Gascon

Fernando Matos contra Inacio Ara

ambos em 10 «rounds» de 3 minutos
Haverá mais dois combates, sendo um internacional

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Hoje — A's 22 horas — Hoje
ULTIMA REPRESENTAÇÃO
O OUTRO EU
A engraçadissima comedia que faz rir a bandeiras despregadas

VARIEDADES Telefone 26037
2 sessões, ás 21 e ás 23 horas
A interessantissima comedia
Perdi o meu marido
Admiravel conjunto artistico

APOLO Tel. 28643 As 21 e 23 horas
O exito formidável do momento
A FORMIGA
Com duas criações notáveis de
ADELINA ABRANCHES e MIRITA CASIMIRO

TEATROS E CINEMAS

Papel dificil

Na antiga companhia do falecido Alves da Silva, dizia uma vez num ensaio a actriz Adelina Nobre:

—Já reparaste que neste drama a Raquel Moreira tem um papel muito dificil?

—Não acho...—responde um colega, o José de Oliveira.—Não diz uma palavra.

—Pois é por isso mesmo —torna a Adelina— A Raquel não pode estar dois minutos calada.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1763, o escritor teatral José Manuel de Abreu e Lima; em 1867, em Lisboa o actor Justino Marques; em 1869, em Lisboa, a actriz Sofia Santos; em 1899, o actor Mario Edmundo Encarnação.

—Faleceram: em 1901, no Rio de Janeiro (Brasil), o escritor Eduardo Prado; em 1913, o escritor Narciso Manuel Correia de Lacerda; em 1916, o camaroteiro e secretario Cesar Correia, que tambem foi director do semanario teatral «Bandarilhas de Fogo».

—Representaram-se: em 1907, no Avenida, a opereta em 3 actos «Tira Dentes», de Ernesto Rodrigues e Felix Bermudes; em 1922, no Sá da Bandeira (Porto) a comedia «30 H P», original do aguarelista Leitão de Barros, que se estreou como autor dramatico, em 1923, no Politeama, o drama em 4 actos «A Fera», de Ramada Curto.

—Em 1907, estreia-se no Avenida, empresa Luiz Galhardo e José Saraga, na opereta «O tira dentes», o actor Abilio Baptista (Abilio Cesario Baptista). Foi aluno da Casa Pia, passou depois para a Academia de Belas Artes, tendo frequentado tambem até ao 2.º ano o curso de Arte Dramatica no Conservatorio.

Exito clamoroso no Trindade

Mais uma vez a companhia encabeçada pelos nomes insignes de Palmira Bastos e Alves da Cunha regista um exito clamoroso, no Trindade, com a peça de Henry Kistemaeckers, «O Instinto», em cuja estreia, segundo regista um critico teatral, «os aplausos tiveram o calor das noites gloriosas».

O trabalho de Alves da Cunha em toda a peça, mas sobretudo no 3.º acto, empolgou a assistencia a tal ponto que na sala estalou uma ovação espontanea e prolongada, daquelas que marcam na carreira dum artista.

Não foi menos brilhante a actuação de Palmira Bastos, cuja delicada emoção, ao serviço dum brio profissional incomparavel, impressionou profundamente a assistencia, que não lhe regateou aplausos.

Peça admiravel, conjunto de representação primoroso, montagem elegante—tal foi a impressão com que o publico saiu do Trindade na noite da estreia de «O Instinto», cujo exito recorda o de «Israel».

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Ficou marcado definitivamente para quinta-feira a estreia da revista «Voz do Povo», com que o Maria Vitoria inaugura a época.

—No Coliseu dos Recreios, sob a direcção do ensaiador Eugenio Salvador, activam-se os ensaios da fantasia-burlesca «O mundo em marcha», que Ricardo Covões vai pôr com grande luxo de cenario e guarda-roupa.

—Completa hoje cento e cinquenta representações no Apolo a comedia popular «A Formiga». A empresa deste teatro continua na preparação da opereta popular que ali deve ser representada.

—Regressaram das Caldas da Felgueira a actriz Amelia Rey Colaço e o actor Robles Monteiro.

—Tiveram ontem á noite uma demorada conferencia os empresarios Antonio de Macedo e Alberto Barbosa.

—Foi contratada para o Porto a-fim-de exibir o seu repertorio de fados e canções a actriz Zulmira Miranda.

—Por ter terminado o seu contrato com o empresario José Loureiro, deixou de fazer parte da companhia do Trindade o actor Valerio de Rajanto.

Na revista «Belezas de hortaliça» em ensaios no Avenida, a actriz Irene Isidro tem quatro papeis, sendo um deles em dueto com João Villaret.

—Na segunda quinzena de setembro estreia-se em Almada o novo Cine-Teatro.

—A comedia «Um quarto para as quatro» só será representada em Lisboa na volta do Porto da companhia do Variedades.

—Encontra-se já restabelecido o escritor teatral Luiz Galhardo, funcionario superior da Sociedade de Escritores.

—E' do arquitecto Matos Chaves o projecto do palco do novo teatro de fantoches—Teatro de Mestre Gil—que vai ser inaugurado brevemente na antiga esplanada Bragança.

—Sai hoje do cartaz do Nacional, em pleno exito, a comedia «O outro eu». O final da temporada de verão do nosso primeiro teatro vem assim pôr ponto final á brilhantissima carreira desta peça encantadora, graciosissima, desta comedia que é diferente de todas as outras.

—Depois da sua brilhante «tournée» á ilha da Madeira, encontra-se sem contrato a apreciada artista Guilhermina Paiva.

CARTAZ

TEATROS

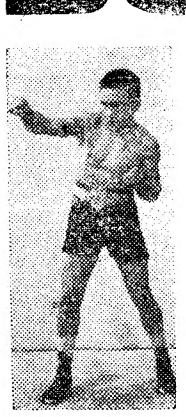
NACIONAL—A's 22—«O outro eu».
TRINDADE—A's 22—«O Instinto».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A Formiga».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Perdi o meu marido».

CINEMAS

EDEN—«Natal em julho».
POLITEAMA—«Coração do norte».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«A minha historia».
PALACIO—«A minha historia».
CAPITOLIO—«Lua nova».
TERRASSE—«Livre com o vento».
REX—«Os filhos de Deus».
CENTRAL—«Desaparecida».
LYS—«Livre como o vento».
P. PORTUGUÊS—«Escola de heróis».
OLIMPIA—«Castigo do ceu».
SALÃO IDEAL

TODAS AS NOITES
TRINDADE
Telefone VINTE MIL
O INSTINTO
ás 22 horas
UM GRANDE EXITO!

BOX HOJE às 21,45 h. NO ESTADIO MAYER
Sessão Internacional
SÓRIA espanhol, rival de LIVRERO
contra RAUL DE OLIVEIRA em 8 assaltos
Eduardo López espanhol que defrontou LEVY
contra Rebordão em 8 assaltos
Rodriguez espanhol
contra Quintino em 8 assaltos
Moisés contra Germano - A. Augusto contra I. Rebelo
Peão 3$50 — Bancada 6$00


SÓRIA

R. DE OLIVEIRA

POLITEAMA Coração do Norte
Telef. 26305
A's 21 e 45
Filme colorido realizado por Lewis Seiler, com Dick Foran, Gloria Dikson, Gale Paige e P. Knowles.

ODEON EPOCA DE VERÃO
A's 21 e 30
Preços reduzidos
PALACIO A minha história
A's 21 e 30 Um noivo para três noivas

CAPITOLIO No Terraço ás 21,15 Salão ás 21,30
Bilhetes a 2$00
LUA NOVA
Tarzan encontra um filho

EDEN Natal em Julho
A's 21 e 30
Telef. 20768
Realização de PRESTON STURGES com Dick Powell e Ellen Brew

LYS PREÇOS DE VERÃO
Tel. 48560
A's 21 e 15
LIVRE COMO O VENTO
A Canção do Rio

Pavilhão Português ESCOLA DE HEROIS
No Palco: C. Calazans, Ramski, Atalaia e José, Orq. Caravana.

REX Os filhos de Deus
Telef. 26659
A's 21 e 15
Tudo acontece á noite

CONDES 15.ª SEMANA
CARMEN A DE TRIANA
com
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
IMPERIO ARGENTINA

CENTRAL TEL 24381
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
7 HOMENS E UMA MULHER
Desaparecida

TERRASSE Preços de verão
Telef. 20917 — A's 21 e 15
Livre como o vento
A CANÇÃO DO RIO

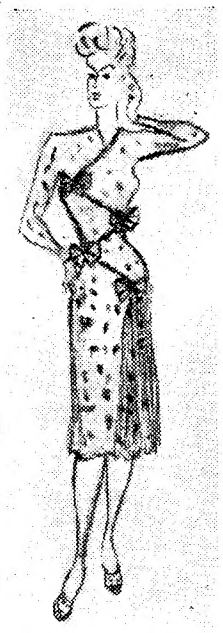
CASINO ESTORIL A's 21 e 30
A PORTA DAS 7 CHAVES
com Lili Palmer

A MODA

Texto e desenho de Renée

O «demonio do jogo» é: 1.º: o titulo de um romance de Dostoiewski; 2.º, a ameaça, a espada de Damocles suspensa sobre a paz das férias...

Certa senhora (não, não era eu, mas com certeza seria uma coisa que me poderia acontecer a mim tambem, se eu não vivesse no Estoril o ano inteiro...), certa senhora tinha feito algumas economias para passar quinze dias no Estoril, contando com a «roulette», para lhe conceder a multiplicação desses quinze dias...



O fim da historia?... Na manhã seguinte, a senhora em questão voltava a Lisboa sem sequer ter tido tempo de mergulhar a ponta dos artelhos na onda amarga...

Madame Roulette não gosta destas brincadeiras, e como um tigre, morde e despedaça aqueles que não queriam senão divertir-se um pouco com ela...

E não falamos senão por memoria da banca francesa e do deus lemido da sala de jogo: o «bacarat».

Porém, a sala de jogo pode muito bem não ser senão a «étape» necessaria entre o cinema e as diferentes salas de baile, um campo de ensaio, se me permitem dizer assim, onde se pode, á vontade, com calma, exibir num ambiente adequado, as «toilettes habillées» que perderão linha e frescura após uns «foxs» um pouco «swing» em demasiado...

Em principio, a perfeita «robe de jeu» devia ser um vestido cortado num bonito estampado de seda natural (daqueles de que não ha senão um cortezinho em Lisboa inteira, que se pode obter com grandes sacrificios e uma astucia maior ainda). Por incrivel que isto pareça, o tal vestido existe ainda, e a prova está naquele que desenhei aqui (copia dum modelo de Balenciaga, cujo original, de seda preta, fica tambem muito bonito). Este modêlo, contrariamente a todos os usos dos modêlos, não fica bem senão ás senhoras que não forem demasiado delgadas, já que, do contrario, os laços ficariam por cima uns dos outros, num «fouillis» inestetico.

Notei tambem outro vestido encantador, cortado num estampado semeado dos escudos das cidades de França. O modêlo desta vez era de Patou, se não me engano, e levava grupos de franzidos no «empiècement» e na saia. Os sapatos eram cobertos com o mesmo estampado. Não necessito dizer que o conjunto ficava muitissimo elegante.

Noto Mme. Pinto Coelho, com um vestido de largas riscas assetinadas, côr de framboesa e brancas, e Mme. Brito e Cunha uma saia «plissée» com um casaquinho de «flanelle» vermelho vivo. Mlle. Castro não faz senão passar rapidamente, delgada e exotica, com um vestido de xadrez branco e preto, cortado por um imenso cinto dourado, e Mlle. Amaral, esta toda de branco, com um casaco «bleu roi».

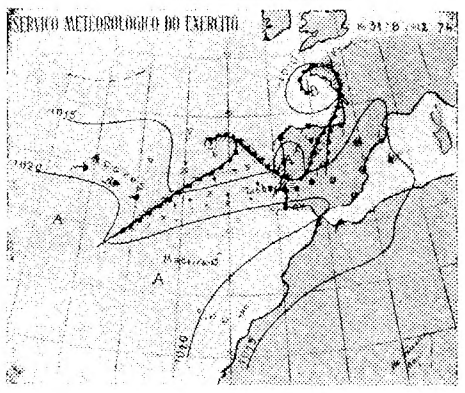
Mas ai temos muito atarefada Celia Gamez, que não consegue perder o seu dinheiro rapidamente a uma mesa só, e corre de uma «roulette» á outra para se aliviar dele mais depressa. Ela, esta noite, está de vermelho, e enrolou tão bem a cabeça num leve lenço que este parece um barrete frigio. Ou será, a-final de contas, premeditado o barrete frigio para completar um perfil verdadeiramente «buste-de-Marianne-à-la - mairie-de-la-préfecture». (Desculpem tanto francês...).

A marquesa de Najera, essa, afecta simplicidade, deixa joias e «toilettes» em casa e anda no Casino exclusivamente com vestidos de praia, ou pelo menos vestidos de «toile», sem complicações nem enfeites, vestidos que, de resto, ficam muito bem ao seu genero desportivo.

RENÉE

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora no Bazar Bébé.

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (TMG) de hoje:

A perturbabção formada na zona frontal, entre os Açores e a Peninsula, desloca-se lentamente para nordeste. Uma nova perturbação da mesma corrente pode já ser assinalada a noroeste daquele arquipelago.

Em Portugal tem-se observado chuva e nevoeiros em diferentes regiões, sobretudo no litoral. Informações complementares dos postos deste Serviço relatam a formação de trovoadas durante a ultima semana, principalmente nas regiões montanhosas do interior (em particular na Beira Alta).

Na Madeira continua o bom tempo.

Nos Açores verifica-se uma melhoria que deve ser seguida de um novo agravamento.

Evolução prevista:

A perturbação ao largo da Peninsula deslocar-se-á para nordeste, dando lugar a que uma massa de ar, mais instavel, atinja sobretudo a parte setentrional do nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE e CENTRO—Vento predominante *dos quadrantes de W, moderado. Alguns aguaceiros. Formação de trovoadas nas regiões do interior. Nevoeiros matinais sobre a costa.*

SUL—*Vento W, fraco a moderado. Nevoeiros e chuva fraca em alguns pontos do litoral. Trovoadas durante a tarde.*

Em cada zona, temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 24°,6; minima, 18°,3.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 35°,3; minima, 17°,6.*

PRODUZIR E POUPAR é defender o país de privações.

E' NECESSARIO PRODUZIR MAIS MILHO por unidade de superficie.

SELECCIONE AS PLANTAS PARA SEMENTE, escolhendo:

—As que mais cêdo amadurecem.

—As que maior numero de maçarocas tiverem e com boas caracteristicas.

—As que ofereceram maior resistencia ás doenças.

EXAMINE AS SUAS PLANTAS E ESCOLHA as que se apresentem fortes, com caule grosso, bem direitas e de altura não demasiada.

SE FIZER UMA CUIDADOSA SELECÇÃO verá aumentada consideravelmente a sua produção.

TRIUNFO

dos novos principios sociais

E' muito interessante o editorial do numero 51 da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera», intitulado «Triunfo dos novos principios sociais».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 21276).

O «Diario de Lisboa» vende-se em Castelo Branco na casa Policarpo S. Silva.

CRONICA DE VERÃO

RAFAEL GONZALEZ "MACHAQUITO"

toureiro valente

e tipo de estudo para o complexo do mêdo

Vamos hoje recordar «Machaquito» aos lisboetas, servindo-nos de tão valente toureiro como modelo para o estudo da psicologia do mêdo que sofrem estes homens e que Juan Belmonte tão bem soube descrever nas suas memorias, confessando, sinceramente, o mêdo, companheiro inseparavel dos, por paradoxo, toureiros valentes, precisamente dos mais valentes. E' que quanto mais valente é o toureiro, isto é, quanto mais alto é nele o sentimento da dignidade, da necessidade de estar bem na praça, maior é o mêdo. A Rafael «El Galio», por exemplo, e não pode haver melhor exemplo, podiamos vê-lo tomar café e fumar grandes charutos, tranquilamente, nas manhãs dos dias em que tinha de matar até as mais dificeis corridas. E' que, para a indiossincrasia de Rafael, se o touro não investisse bem, lá estava aquela sua filosofia de que o toureiro, se não puder tourear com arte, deve desistir, podendo fugir e atirar-se de cabeça para a trincheira, se fôr preciso, como tantas vezes lhe foi necessario.

Para «Machaquito», não. Ele era apenas um toureiro valente, tão desajeitado que, entrando a matar, sempre os touros o colhiam pelo peito, quando logicamente o deviam colher pelas pernas, se ele não se esquecesse de baixar a «muleta». «Não ganha para peitilhos de camisa»—diziam os que assim lhe reconheciam a valentia e a falta de habilidade. Mas, como queria manter honradamente a fama de valente, «Machaquito» dava aos publicos o que podia, a emoção que em tal sorte inspirou a famosa escultura de Benlliure, «La estocada de la tarde».

E dava tantas tardes a estocada da tarde que aguentou a competencia com «Bombita», tão valente como ele, tambem com alta noção da dignidade profissional, mas mais toureiro.

A «Machaquito» não se lhe podia falar nas manhãs em que toureava. Esquecia os nomes dos amigos que o visitavam, ou alterava-lhes os apelidos. Não ligava uma conversa nem compreendia as que tinham com ele. E constantemente atravessava os corredores dos antigos hoteis em busca do local proprio para a necessidade fisiologica que o mêdo lhe gerava. E quanto mais mêdo demonstrava antes da corrida, mais valente estava depois diante dos touros. Até em Lisboa «Machaquito» tinha mêdo porque, na sua pouca destreza, mais duma vez recebeu fortes golpes dos touros embolados, parecendo até que as bolas ainda mais o atrapalhavam—como aliás acontece aos toureiros que toureiam tantas corridas em Espanha que não se dão conta de que se embolam os touros para diminuir o risco, e antes se preocupam com o aumento das hastes que para eles representam permanentemente o perigo.

RAFAEL GONZALEZ «MACHAQUITO»

E o mêdo, companheiro inseparavel dos toureiros valentes, oferece ainda, neste complexo, curiosos aspectos nos que o não são e chegam a parecê-lo. Assim, uma tarde, em Sevilha, estreando-se um toureiro, todos pasmaram da «valentia» com que ele deixou passar perto o touro, uma e muitas vezes, sem se mexer, sem mover as pernas que conservava fixas na arena. «Eso és valentia!»—gritavam. E um moço de espadas, habituado ás reacções pavorosas dos toureiros, houve de explicar: «Eso és miedo!». O toureiro tinha tanto mêdo que nem se podia mover. E outros ha que querem estar quietos e as pernas lhes fogem, recusando-se a obedecer á vontade.

Outro toureiro conhecemos nós que dava seis e sete «faroles» seguidos, tornando-se celebre pela repetição da sorte e pela quietação com que a executava, quando a verdade é que ele não sabia como sair da sorte, e por isso a repetia até que o touro se cansasse e o deixasse, ou o colhesse, como tantas vezes lhe aconteceu. O mêdo era nele mais forte que o instinto de conservação e o sentimento da defesa.

Esta e outras coisas podem acontecer aos toureiros valentes, a não ser que eles tenham a força de vontade dum «Guerrita» que, para dominar os reflexos, mandava que em casa deixassem cair pratos quando ele estivesse de costas e o não esperasse, para assim se habituar até a incidentes da lide, como os resultantes da vinda do touro quando o toureiro o não espera, e muitas vezes estando voltado para o publico, o que imobiliza por surpresa, e por mêdo.

O mêdo, companheiro inseparavel dos valentes, como era «Machaquito», espelho de valentes com mêdo.—EL T. P.

Churchill conferenciou

com Sikorski

LONDRES, 31.—No domingo o general Sikorski foi convidado de Churchill. Durante uma longa conversa que durou muitas horas, discutiram a situação e problemas da guerra, resultantes das recentes visitas de Churchill a Moscovo e Medio Oriente.—(Exchange Telegraph).

Tão belo não ha nada, como aquilo que nos agrada

O que deve agradar mais a V. Ex.ª neste momento é uma das lindas pulseiras da GRANDE OURIVESARIA da MODA.

Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

O «Afonso de Albuquerque»

regressou hoje do seu cruzeiro

Regressou hoje do seu cruzeiro no Atlantico, com os aspirantes da Escola Naval que estiveram em Marrocos, o aviso «Afonso de Albuquerque» que largara de Lisboa no dia 1.

Após o desembarque, o comandante do navio, sr. capitão de mar e guerra José Augusto Guerreiro de Brito, apresentou cumprimentos ao sr. ministro da Marinha e ás autoridades superiores da Armada.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

A atitude do Brasil

comentada por um jornal de Madrid

MADRID, 31.—O jornal «Ya», apreciando ainda as consequencias da entrada do Brasil na guerra, põe em destaque o grande valor militar daquele país e a sua extraordinaria posição estrategica para os aliados na luta contra o «eixo».

O jornal aponta especialmente o facto do Brasil poder criar uma ponte Natal-Dakar, transformando Natal numa base aerea inexpugnavel e dificultando a navegação no Atlantico sul entre aquelas duas posições. A seguir diz que «se espera dum momento para o outro a primeira intervenção activa do Brasil no conflito. Entretanto continua a colaboração entre as forças aereas e navais brasileiras e norte-americanas na perseguição aos submarinos do Reich. No ponto de vista politico é indiscutivel que a decisão do Brasil tem uma repercussão especialmente expressiva na solidariedade manifestada pelo Uruguai».

O «Ya» termina assim: «Parece claro que a Argentina deseja manter a sua neutralidade, mas não é menos claro que a guerra directa se aproxima cada vez mais de todas as partes do globo e que já arde em todos os meridianos».—(U. P.).

A defesa antiaerea na Argentina

BUENOS AIRES, 21.—O govêrno argentino apresentou ao Congresso um decreto que autoriza a despesa de 45 milhões de pesos por ano, na defesa antiaerea. Devido á dificuldade de se obterem materiais no estrangeiro, a despesa, nos dois primeiros anos, será limitada a 5 milhões de pesos anuais. O decreto autoriza tambem o govêrno a requisitar os serviços de nacionais e estrangeiros para a defesa contra «raids» aereos.—(E. T.).

A posição do Chile

WASHINGTON, 31.—Uma comunicação especial de Santiago do Chile para o «Baltimore Sun» reforça a opinião de que os desejos do Chile para fortalecer a causa das Nações Unidas não vão até á rotura de relações com o «eixo» ou declaração de guerra. A autorização que o Parlamento deu ao presidente Rios para aceitar o convite de Roosevelt, para visitar os Estados Unidos, só foi aprovada depois do discurso do ministro dos Estrangeiros, garantindo que o presidente Rios não assinaria nenhum acôrdo durante a sua visita.

A possibilidade dos acontecimentos poderem forçar a modificar esta politica já foi prevista.

Por exemplo, o Brasil já foi informado de que não seriam tolerados quaisquer actos que prejudicassem os seus interêsses, tanto em territorio como em aguas chilenas. A informação diz que o Chile se consideraria directamente afectado por qualquer ataque contra a navegação que se realizasse ao longo da costa ocidental, entre o Canal de Panamá e o cabo Horn. Ao mesmo tempo uma comissão especialmente nomeada pelo Congresso investiga as actividades alemãs dentro do país.—(E. T.).

Tecnicos espanhois e alemães

visitaram os centros industriais da Galiza

FERROL, 31.—Provenientes de Leon e Ponferrada chegaram a esta cidade varios membros da Comissão do Plano Quadrienal alemão, acompanhados do conselheiro do Instituto Nacional de Industria, Planell, e de outros tecnicos espanhois.

Os tecnicos alemães visitaram as fabricas do Ferrol, e seguiram depois para Puente de Garcia Rodriguez, cujo centro carbonifero vão observar. —(United Press).

El Daba

no norte de Africa

foi bombardeada do mar

pelos ingleses

LONDRES, 31.—O correspondente especial da Reuter na esquadra britanica do Mediterraneo Oriental, R. F. Roland, informa: «Ontem de manhã, muito cêdo, uma esquadrilha de contratorpedeiros britanicos bombardeou as oficinas de reparações de «tanks», armazens e depositos de munições de El Daba, 50 quilometros á retaguarda da frente de Rommel. Fui testemunha do ataque, da ponte de um desses contratorpedeiros».—(E. T.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 31.—(Reuter).—Comunicado de Guerra conjunto do Medio Oriente: «Durante a noite de sabado, as nossas patrulhas atacaram destacamentos do inimigo. Nada temos a dizer das forças de terra durante o dia de ontem. Na noite de sabado, os nossos bombardeiros medios e ligeiros e aviões da marinha continuaram os seus ataques em toda a zona da batalha e contra as instalações do porto de Tobruk. Ao mesmo tempo bombardeiros e aviões torpedeiros atacaram com exito a navegação do inimigo ao largo da costa da Cirenaica. Foram atingidos pelo menos três navios e dois deles incendiaram-se.

Deram-se alguns combates aereos sobre a zona de El Alamein, ontem, e os nossos caças derrubaram pelo menos 3 «Messerschmitts» e danificaram outros.

Foi tambem realizado um ataque com exito a um grande navio-cisterna inimigo, no Mediterraneo. O navio ficou em chamas da pôpa á prôa. As unidades da escolta foram atacadas com tiros de peça e fogo de metralhadoras.

Durante um «raid» inimigo de pequena envergadura contra os nossos aerodromos, na noite passada, destruimos 2 «Ju-88» pela acção dos nossos caças nocturnos».—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 31.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «As acções de surpresa tentadas pelas patrulhas inimigas malograram-se na frente do Egipto, onde se registou grande actividade aerea. Em combate contra formações adversarias superiores em numero foram abatidos 2 aparelhos pelos nossos caças e muitos outros eficazmente metralhados.

No decurso de ataques contra os nossos navios mercantes, foram destruidos no Mediterraneo 4 aviões inimigos pela caça italiana, 2 pelo tiro antiaereo duma nossa unidade naval e mais 2 pelos aviadores alemães. Um navio ficou ligeiramente avariado. Não regressaram da sua missão de guerra 2 dos nossos aviões.

No lago Ladoga, um transporte sovietico de 1.300 toneladas, em navegação para Leninegrado, foi torpedeado e afundado, em 27 do corrente, por uma vedeta «Mas» italiana sob o comando do segundo tenente Aldo Benvenuto».—(Radio Roma).

Queda de um avião militar na Siria

CAIRO, 31.—O famoso «jockey» francês Gaby Vatard, que servia como piloto da aviação dos franceses combatentes, morreu em consequencia de o avião que pilotava ter embatido no Monte Libano durante uma tempestade. Vatard conduzia o coronel Deroux de Damasco para Beirute a-fim de se avistar com o general De Gaulle. O coronel Deroux morreu tambem no desastre.—(E. T.).

A situação na India

Foram efectuadas mais prisões

BOMBAIM, 31.—As autoridades militares informam que foram presas mais 37 pessoas, quando tentavam lançar em diferentes edificios da cidade bandeiras do Congresso Indiano.—U.P.

ONTEM E HOJE

A grande geração

dos mestres escultores

Simões de Almeida (sobrinho)

evoca a sua vida de discípulo e de professor

SIMÕES DE ALMEIDA (Sobrinho)

O modelo, sobre o estrado, na meia luz suave do atelier, resplandece de belexa. Afrodite ou Chloé. O simbolo triunfal da mocidade, a amor adolescente, nas suas linhas puras de impecavel perfeição. O escultor, em baixo, como Pigmaleão em frente da sua Galatea, vai criando, na argila cinzenta, um novo ser, incorruptivel á vida, porque fica suspenso da verdade eterna da arte. Ele não fala, mas tem aquele sorriso subtil, triste e erradio do modelo cativo da expressão, que o artista lhe fixou para além da materia, e até da realidade.

E' assim que o sonho transfigura a materia, servindo-se dela para a levar mais longe em ritmo e harmonia. Outras estatuas, estas de intensa vida espiritual, povoam o «atelier» de Simões de Almeida, nas abobadas claustrais do velho convento de S. Francisco e Santa Teresa, aquele cingindo a cruz, esta espargindo rosas e, num baixo relêvo, de bronze ardente, que conserva ainda o calor do fogo e do heroismo, a arrancada de Mousinho, nos matagais de Africa contra o regulo poderoso.

O estatuario leva quarenta anos de trabalho. Vive no seu silencio. Estes artistas são como os monges, num monte Athos de isolamento. Vêem sulcar as estrelas, desfazer mundos, e não olham, sequer reparam, fascinados pela beleza que vão arrancando aos blocos de marcore, até descobrir, uma a uma, as linhas misteriosas, que neles se guardam, e que só serão luz e revelação, sob o seu cinzel inspirado.

Simões de Almeida evoca a sua geração—alea de tumulos, com o arrastar das folhas sêcas que tombam dos platanos altos do esquecimento. As suas primeiras palavras vão para os «antigos». Conheceu todos os grandes nomes que estão hoje nas pinatotecas, e foram seus mestres, quando ele, apenas, começava:

—Eram outros tempos, sem duvida! Nós estudavamos mais, e eramos sérios no que faziamos. Demorava-se mais tempo a ter talento... e o prestigio e a nomeada quando vinham passavam através de longos dias de necessidade e de inquietação. Foram meus mestres, na Escola de Belas Artes, Salgado, felizmente vivo; Freire, o Alberto Nunes, Luiz Monteiro, o Prieto, que nos fazia desenhar primeiro a paisagem, e nos dava «sessões de côr» no parque da Ajuda, e meu tio Simões de Almeida.

—Trabalhou com ele?

—Vi-o cinzelar o timpano de marmore, «Os Meninos», que está no Palacio Foz, e modelar uma copia das Fontes de Marmore do Palacio de Queluz. Vi-o ainda...

Mas não se lembra. Meio seculo de distancia, que outros marmores, outras estatuas, preencheram de claridade estonteante:

—A escultura foi sempre o brasão da nossa familia. Meu avô era mestre de fundição do Arsenal da Marinha. São dele os candeeiros que estão no teatro D. Maria e a prôa rostral da fragata D. Fernando. Meu tio Simões de Almeida, antes de ser o notavel estatuario que a historia da arte consagra, esteve lá, humildemente, trabalhando, como entalhador.

—No seu tempo era o classicismo que dominava?

—Sim; eramos classicos, academicos. O estudo fazia-se com reflexão. Aceitavam-se as lições dos mestres, sombras tutelares, que não nos inspiravam receio, mas simpatia, pela sua existencia nobre, silenciosa e devotada á arte. Um dizia-nos, amiude, como lema: «Aprendam aqui o classico; quando acabarem o curso, têm muito tempo de arranjar personalidade, de se emanciparem». Era assim!

E o mestre fica suspenso, a cabeça já branca, a meditar no fumo do seu cigarro, que vai dispersando as figuras evocadas.

—E a sua geração?

—Distinguiu-se por nomes de grande relêvo. Em escultura, não sou um pessimista, talvez porque ame muito a arte, e outra coisa não sabem fazer os minhas mãos! Francisco Santos, o Franco, Anjos Teixeira e Costa Mota. Cito estes, entre outros. Santos era um pagão. A sua obra é uma exaltação do amor e da paixão. O mais naturalista de todos nós. Foi ele mesmo o primeiro a romper com o academismo, porque as regras da estrutura e da proporção humana, respeitou-as sempre.

E após um silencio, alguma coisa surgiu na alma do artista, irreprimivel, duma funda tristeza:

—Não acha que o esqueceram?

Sim, é verdade, dolorosamente verdade, mas o escultor está vivo, na sua obra, a quem o souber descobrir. A arte—é irreparavel.

¿A sua geração teve continuidade?—

—Ah, sim! Entre outros, um nome admiravel, Leopoldo de Almeida, que foi meu discipulo. Veja—ele é moderno, tem uma expressão propria, mas, no entanto, que serenidade, que dignidade, como sabe traduzir a lição do passado em novas formulas de sensibilidade e de criação.

—E os seus discipulos de hoje?

Simões de Almeida, professor da Escola de Belas Artes, não estende a sombra do passado até nossos dias. Crê nos que surgem e aponta nomes: Antonio Duarte, João Fragoso, Rocha, Numidio, Euclides, friso de artistas novos, que se revelam ousados e renovadores.

—Sabem o que fazem!... A proporção humana é só uma, e disso não ha que sair, em escultura, seja qual fôr a maneira ou o temperamento.

—E o mestre?

—Trabalho. Terminei agora duas estatuas para a catedral de Lourenço Marques, faina serena e repousante, depois dos meses ardentes que consumi no frontão da Assembleia Nacional. Não imagina o que aquilo foi! Tinha que trabalhar ao sol, emparedado num tapume, sem ter, portanto, a devida perspectiva para observar o jogo dos volumes e das sombras. Andava doido. Nem dormia! O que sairá daqui?—pensava eu, ao cinzelar aquelas dezanove figuras, com quatro metros de altura, cada uma com quatro e cinco blocos, que pesa por toneladas, ao longo duma superficie de vinte e cinco metros. O maior frontão que existe em Portugal!

«Quando as tábuas cairam, e eu vi a obra, respirei fundo. Lembrei-me de Afonso Domingues. Ele não dormiu toda a noite sob a chave da abobada da Casa do Capitulo. Poi eu dormi, dormi, como um naufrago, que, depois de ter visto a morte diante dos olhos, sabe que está salvo. Vive! Foi o que me aconteceu nessa noite!

Franco regressou a Madrid

após um mês de ausencia

MADRID, 31. — O generalissimo Franco regressou a Madrid, depois duma ausencia de um mês. O comunicado oficial acrescenta que o Caudilho voltou acompanhado de sua esposa e filha e que durante a viagem que lhe permitiu fazer algum repouso, se ocupou tmbem de varios assuntos de administração publica.

No Pazo de Meiras, residencia de verão, o generalissimo Franco, recebeu varios ministros e discutiu com eles diversos problemas nacionais, tendo sempre acompanhado hora a hora a evolucão da situação internacional.

O Caudilho, que se encontra em excelentes condições fisicas, pronunciou três importantes discursos, no seu estilo tipico: francos, claros e ansiosos de que a multidão apreenda rapidamente as suas palavras.

Os temas dos discursos, que foram feitos em Vigo, Lugo e La Corunha, giraram em volta da ideia de que as instituições fundamentais são o Caudilho, o Exercito e a Falange.

O Caudilho tambem aconselhou os camponeses a porem de parte as pequenos questões, de maneira a darem á nação uma unidade de granito, e assegurou-lhes que o exercito estava sempre pronto, e devidamente equipado, para defender os interesses da nação e proteger o seu estatuto de não beligerante.

O vice-secretario da Falange, José Luna, pronunciou um discurso em Santander, de acôrdo com a orientação expressa por Franco, no qual afirmou: «Com a ajuda de Deus, com Franco, com a doutrina de José Antonio e com vocês, camaradas, ávante! Ainda que isso pese aos franco-atiradores e aos flibusteiros, a Espanha seguirá impassivel a rota dos seus grandes destinos historicos».—(U. P.).

Juramento de bandeira

de 1.200 cadetes milicianos espanhois

GRANJA DE SAN ILDEFONSO, 31. —Celebrou-se a cerimonia de juramento de bandeira por 1.200 cadetes milicianos, todos alunos das Universidades, escolas de engenharia e de outras escolas superiores, que depois de prestarem srviço durante dois anos, no verão, sairão oficiais milicianos do exercito espanhol.

O juramento de bandeira foi prestado no antigo campo de polo dos reis, perante o general Martin Alonso, o director do Ensino Militar, Saenz Buruage e o governador militar de Madrid, Uzquiano e Pojol.—(U. P.).

Povoação mexicana

que passa a ter o nome da aldeia checo-eslovaca de Lidice

CIDADE DO MEXICO, 31.—A pequena cidade mexicana de S. Jeronimo perto da cidade do Mexico, foi hoje baptizada com o nome de Lidice, em honra da aldeia checo-eslovaca do mesmo nome, que foi aniquilada pelos alemães.

A' cerimonia assistiram altos funcionarios governamentais. Foram recebidas mensagens do presidente Bénés e do vice-presidente dos Estados Unidos, Wallace.—(E. T.).

A tiragem das correspondencias

O «Diario de Lisboa», de 30 de julho findo, lembrou a conveniencia de se fazer a tiragem das correspondencias dos marcos ás 18 horas, aproveitando-se assim a sua expedição no proprio dia.

Informa-nos, a proposito, a Administração Geral dos C. T. T. de que a ultima recolha das correspondencias depositadas em muitos marcos postais existentes nesta cidade se faz ás 17 horas a pé, deixando de ser utilizadas as cmionetas dos seus serviços, por economia de carburante.

Dado o meio utilizado, não é possivel fazer-se a abertura dos referidos marcos ás 18 horas, porquanto seriam prejudicadas todas as correspondencias destinadas ao sul do pais, que sómente poderiam ser expedidas no dia imediato.

Com o fim de servir a classe comercial e o numeroso publico que utiliza os marcos localizados na Baixa, faz-se neles ainda uma tiragem ás 18 horas.

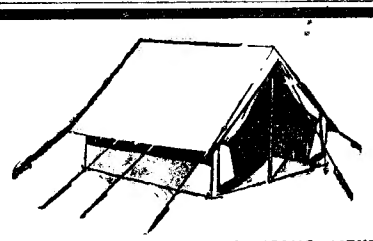
CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 31—«A porta das 7 chaves», com Lesli Banks e Lili Palmer.
3.ª feira, 1—«De vento em pôpa», com Barry Mackey e Roland Young.
4.ª feira, 2—«Um homem de 40 anos», com Ginger Rogers e Mari Astor.
5.ª feira, 3—«Livre como o vento», com Henri Fonda e Joan Bennett.
6.ª feira, 4—«Castelo Maldito», com Bob Hope e Paulette Goddard.
Sabado, 5—«Zanzibar», com Lola Lanz e James Graig.
De tarde: «Shirley Temple»—24 desenhos animados.
Domingo, 6—«Supremo castigo», com Victor Mac Laglen e Robert Cummings.
De tarde: «Sandy é uma senhora», e «Garotos da alta sociedade».
Todos os dias: de tarde—Chá dançante e á noite—Baile.

ORQUESTRA TOSELLI



GOZE AS SUAS FÉRIAS ECONOMICAMENTE

FAZENDO

CAMPISMO

Tendas
Mochilas
Sacos de dormida
Camas de campo
Malas-mesa
Camas de rede (Hamacs)

Baldes de lona
Chuveiros de lona
Colchões portateis
Bancos articulados
Cadeiras articuladas
Talheres portateis
Sacos de campismo com armação

VIEIRA CAMPOS Antiga Casa Figueiredo

215 — RUA DA PRATA — 217

Peça o catalogo ilustrado gratis

TERMAS DO ESTORIL

Estabelecimento Hidro-Mineral e Fisioterapico

BUVETE

Tratamento do Reumatismo, Gôta, Doenças das senhoras e da circulação, Linfatismo e Escrofulose, Obesidade, Dispepsias.

Banhos de agua mineral e do mar, Luches carbo-gasosos, Duches sub-aquaticos, Inalações.

Ondas curtas, Raios ultra-violetas e infra-vermlhos, Correntes electricas, Mecanoterapia, Maçagens, etc.

Laboratorio de analises clinicas.

Gimnastica higienista e respiratoria para crianças e adultos. Da Infancia-Formatura—de desenvolvimento—e de Correcção.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO

Linhas da Antiga Rede

LINHA DO OESTE

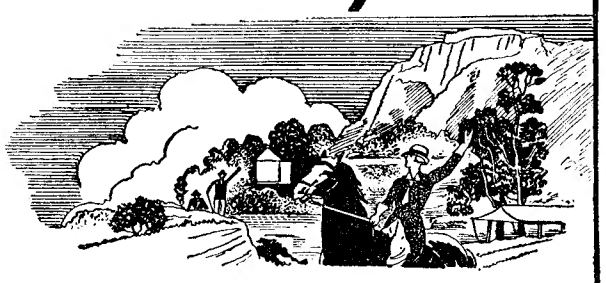
No periodo de 1 de Agosto a 30 de Setembro de 1942, circularão tambem os comboios n.os 221 e 222 entre Caldas e Valado e os n.os 235 e 238 entre Figueira e Bicanho, com as marchas constantes do respectivo cartaz.

Lisboa, 23 de Julho de 1942.

O Director Geral da Companhia,
A. de Lima Henriques.

As férias no campo...

HAVAS



Nestes meses azues de sol e ar livre, a vida decorre animadora. O Sol, Rei dos astros, transmite-nos os seus raios **ultra-violeta** e **infra-vermelhos**, mas deve-se proteger a cabeça para evitar, não sòmente as congestões cerebrais, mas também para defender o cabelo da acção nefasta das radiações solares. Ao regressar das férias, as Senhoras devem visitar o

SALÃO ANITA

que possue o segrêdo do tratamento científico do cabelo aplicado a cada caso especial com produtos genuínos e garantidos.

Avenida Almirante Reis, 82 — Telef. 49778

O TRABALHO

Companhia de Seguros S. A. R. L.

CAPITAL { Realizado 400.000$00 / Social 500.000$00

SEDE no PORTO: Rua José Falcão, 211

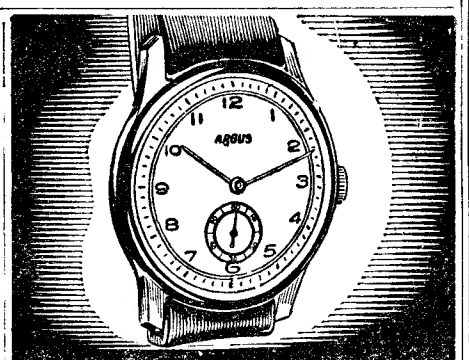
Avisam-se os srs. Accionistas desta Companhia de que foi deliberado realizar os restantes 20 % do capital social, pelo que eles deverão apresentar-se nos escritorios da sociedade, em qualquer dos dias 1 a 6 de outubro de 1942, das 10 e meia ás 12 horas, ou na filial de Lisboa no largo de S. Julião n.º 12, 1.º, para efectuarem o respectivo pagamento á razão de Esc 20$00 por cada acção que possuirem, e devendo apresentar os titulos que as representam, para serem carimbados. Se passados 20 dias sôbre o termo do periodo fixado para o pagamento não estvier para a prestação correspondente a quaisquer acções, serão estas vendidas na Bolsa, por conta e risco dos respectivos possuidores e anulados os titulos que as representam, sem prejuizo da responsabilidade dos accionistas remissos.

Porto, 26 de agosto de 1942.

O Conselho de Administração

Morais

ex-primeiro Alfaiate de Senhoras da casa Eduardo Martins & C.ª, Ld.ª, participa a V. Ex.as que se encontra actualmente estabelecido na R. Garrett, com entrada pela R. Serpa Pinto, 12, 1.º, Esq., onde aguarda as vossas prezadas ordens



ARGUS

O relogio que dá a hora exacta ao Mundo

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

VIAJE DE AUTOMOVEL

Conduite Reo—a gasogenio—c/chauffeur, aluga-se para grandes e pequenas viagens. Garage Alentejana—R. Fernão Lopes M. V. (ao Saldanha).

O fósforo verde:

Não se perde um!

SILENCIOSAMENTE

e com espantosa rapidez os seus empregados somam com as

MAQUINAS DE SOMAR SUECAS

As somadoras silenciosas e mais rápidas do Mundo! Elas pouparão tempo e dinheiro e evitarão os erros. São as máquinas modernas indispensaveis em todos os escritorios modernos!

Demonstração e catálogos nos

Distribuidores — **Sul:** M. Simões Jr., Rua da Conceição, 46, 1.º, esq. (esquina da Rua da Prata). Telefone 2 1672, Lisboa.

Norte: Araujo & Sobrinho, Sucr., Largo de S. Domingos, 50, e Filial, Rua dos Clerigos, 8. Telefones 235 e 2352, Porto.

TELEFONES

Cedencias e trespasses

A Companhia dos Telefones volta a prevenir o publico que não deve aceitar quaisquer propostas de cedencias ou trespasses de TELEFONES porque não os autoriza, nem efectua a transferencia dos mesmos para outros locais diferentes daqueles onde se encontram ao serviço dos actuais subscritores.

A Companhia, a-pesar das tremendas dificuldades materiais com que vem lutando, está ainda a instalar uma media de 300 telefones novos por mês, segundo ordem cronologica dos pedidos feitos directamente á Companhia.

A satisfação dos pedidos para Lisboa acha-se atrasada cêrca de dois meses, não se podendo satisfazer apenas aqueles requisitados para locais onde não ha vagas nos cabos.

Neste caso, é, porém, inutil recorrer ao pagamento de trespasses porque qualquer mudança para esse local tambem não poderá ser satisfeita senão quando houver vaga, ou seja, quando a Companhia puder atender os pedidos de novas linhas, pelo simples pagamento das taxas em vigor.

A fiscalização exercida pela Companhia é rigorosa para evitar—como se disse—um comercio ilegal e imoral, sem proveito para os Srs. Subscritores.

Nas areas extra-urbanas, dificuldades de obter fio de cobre apenas limitam a extensão das linhas a construir, estando, porém, em dia a aceitação de contratos para instalação até 1 quilometro das respectivas estações ou pontos de ligação.

Chá de ABACATE?

Conhece o seu valor? E' delicioso; Pregunte aos entendidos do seu merecimento. — Vende

PEROLA DE S. DOMINGOS

Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2 0660

Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 12 h.
Dr. A. Pina Junior — Crianças, 14 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, das 18 ás 19 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Formigal Luzes—Diatermia—Ondas curtas—Ultra violetas—Electroterapia—Maçagens.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Jorge Falcão — Pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.

A' margem da semana

«As sortes»

Na minha provincia do Ribatejo chamam as sortes *á inspecção e apuramento para o serviço militar. Diz-se que um rapaz já* tirou as sortes *ou que ainda não foi ás* sortes, *e em geral, um rapaz nunca resolve casar ou tomar definitivo rumo na vida, emquanto* as sortes *não encaminharem o seu destino. Alguns prendem-se nas cidades onde vão cumprir o serviço militar e lá se instalam, trabalhando, outros ficam* na tropa, *como eles dizem, e afazem-se á vida de quartel. A maioria volta ao torrão natal.*

Os rapazes (ou mancebos, *como vem nos* papeis*) no dia das* sortes, *vestem-se de ponto em branco: o melhor fato, a gravata janota, os sapatos bem engraxados, o carapuço substituido por um chapeu, a barba feita, o cabelo cortado. Além desta indumentaria dos dias solenes, tratam de munir-se de alguns foguetes. Para os deitarem, festivamente, caso fiquem livres. Para os dois casos. O seu brio entende que em qualquer das circunstancias é adequado o* estrondo. *A-pesar do camponês ter certa repugnancia de deixar os seus labores pacificos da terra, não admite, tambem, que o julguem contristado porque vai servir a Patria.*

Ha dias, vi alguns dêsses rapazes, com os seus fatos de gala; conversavam com animação e acendiam a mecha dos foguetes, que partiam silvando e estalavam no ar.

Um garoto, que passava, gritou para um dêles:

— O' Manel, *já tiraste* as sortes? *Ficaste livre?*

— Não! Fiquei apurado!

— O' palerma—tornou o pequeno— e estás a deitar foguetes?!

— Então, se fiquei apurado é porque tenho saude!—respondeu o outro— mocetão trigueiro, de olhos escuros e ombros largos, que daria um daqueles soldados de estatura meã e rosto brunido, sobrios e resistentes, com os quais dizia Napoleão que se poderia conquistar o mundo.

Na intonação daquelas palavras, em que havia orgulho moço e satisfação viril, soava um testemunho alegre da lei das compensações.

Saude e mocidade... dois bens inestimaveis, que generosamente se oferecem, e se exigem, mais do que nunca, em sacrificio, no mundo de hoje!...

MARIA DE CARVALHO

VIDA DESPORTIVA

BOX

Ara e Gascon em Portugal!

Chegou hoje a correr o boato de que não se confirmava a noticia da vinda dos famosos «boxeurs» Inacio Ara e Gascon a Portugal para combaterem contra Fernando Matos e Beni Levy. Podemos assegurar ser inteiramente exacta a noticia dos referidos combates e que Ara e Gascon chegam a Lisboa, amanhã ou depois, em avião.

HIPISMO

Concurso em Carcavelos

No proximo domingo, 6, realiza-se em Carcavelos, na quinta da Alagôa, um concurso hipico patrocinado pela Sociedade Hipica Portuguesa. Disputam-se duas provas, «Omnium» e «Quinta da Alagôa». O produto das entradas que custam 2$50, peão, e 10$00 as cadeiras, reverte a favor de obras de caridade locais.

VIDA OFICIAL

O «Diario do Governo» publicou hoje:

Um decreto-lei sobre as caixas escolares. Frisa-se que esses organismos têm produzido sobre a população escolar a mais salutar influencia educativa, tornando-se verdadeiramente beneméritas pela magnifica obra de solidariedade humana que, em muitos liceus e em quasi todas as escolas tecnicas, têm realizado. Tão belos resultados devem-se, antes de mais nada, ao zêlo e constante dedicação dos professores, que, não raro á custa de pesados sacrificios, lhes têm dado a sua permanente, discreta e esclarecida assistencia.

E fala-se a seguir da fundação da Mocidade Portuguesa e da Mocidade Portuguesa Feminina, das suas directrizes e da sua influencia na vida escolar, estabelecendo-se no artigo 1.º do referido decreto o seguinte:

«São integrados nos centros escolares da Mocidade Portuguesa todas as associações escolares, cantinas, caixas escolares, caixas de excursões, caixas ou associações filantropicas existentes nos liceus, nas escolas de ensino técnico profissional, nas escolas práticas de agricultura, nas escolas de regentes agrícolas e nos estabelecimentos de ensino particular correspondentes, com todos os direitos e obrigações que actualmente lhes cabem.

§ unico. Nas escolas em que ainda se não tiverem constituido centros da Mocidade Portuguesa, continuarão, até que se constituam, a funcionar, conforme a organica vigente, as instituições referidas neste artigo».

■ *Um decreto-lei que respeita ao Estatuto do Ensino Secundario, e que dispõe o seguinte:*

Artigo 1.º Os abonos feitos pelos conselhos administrativos dos liceus aos professores contratados para o serviço de exames antes da vigencia do decreto-lei n.º 31:225, de 6 de Maio de 1941, consideram-se regularizados, desde que contados a partir da entrada em exercícios daqueles professores, mesmo que a aprovação dos contratos tenha sido dada em data posterior.

Art. 2.º Aos membros dos conselhos administrativos que tenham sido condenados pelo Tribunal de Contas no pagamento dos vencimentos abonados aos professores referidos no artigo anterior, ou no pagamento de multas pelos mesmos motivos, e que já tenham feito a entrega das respectivas importancias, serão estas restituidas mediante processo organizado nos termos das disposições legais em vigor.

■ *Um decreto-lei que respeita ao serviço de rondas e visitas de inspecção a desempenhar pelos comandantes das companhias do continente da Guarda Fiscal. O decreto resulta da necessidade daqueles serviços serem feitos por meios mais rápidos do que o cavalo, e tendo ainda em vista o preço do custo que estes solipedes têm atingido.*

■ *Um decreto-lei pelo qual se estabelece que até á reorganização dos respectivos serviços, o logar de secretário-tesoureiro do Aquario Vasco da Gama—Estação de Biologia Maritima—possa ser desempenhado por um oficial da administração naval em acumulação com outras funções, ao qual será então abonada uma gratificação fixada pelo sr. ministro da Marinha.*

■ *Um despacho aprovando o contrato com o sr. João de Campos Salazar de Eça para a execução de estudos e projectos relativos a obras de produção e distribuição de energia electrica e realizar na colonia de Angola.*

■ *Uma portaria que nomeia o sr. Augusto Henrique Roberto da Cunha delegado da Agencia Geral das Colonias junto do Secretariado da Propaganda Nacional, com o vencimento correspondente á categoria de chefe de secção do Ministerio das Colonias.*

■ *Uma portaria determinando que o sr. dr. Antonio Simões Correia, juiz de direito da comarca de Idanha-a-Nova, instaure processo disciplinar ao prefeito-chefe do Asilo D. Maria, Bernardino Matos de Carvalho.*

■ *Um despacho mandando entregar o posto fixo de fiscalização de Mirandela, que já está concluido, á Direcção Geral dos Serviços de Viação.*

■ *Um despacho que aprova, em presença do parecer da Junta de Electrificação Nacional, as condições de venda de energia electrica em baixa tensão no concelho de Leiria.*

■ *Um aviso declarando aberto concurso para provimento dos lugares de professores provisórios das escolas de ensino técnico profissional dos grupos 2.º a 12.º.*

ATENEU COMERCIAL

Continuam abertas, na secretaria geral do Ateneu Comercial de Lisboa, as inscrições para o curso de francês pratico que ali vai iniciar-se, regido pelo grande escritor francês dr. Charles Oulmont. O curso, que é destinado a alunos de ambos os sexos tem duas aulas por semana, funcionando duas turmas: uma ás 18 horas e a outra ás 21.

Tambem continua aberta a inscrição de alunos de ambos os sexos para o curso de arte de dizer, sob a direcção da distinta artista D. Maria Spranger.

As condições de matricula para ambos estes cursos e todos os demais esclarecimentos são prestados na secretaria do Ateneu, das 21 ás 0 horas, em todos os dias uteis.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 1—S. Gil, abade.

Lausperene, sai da igreja do Mosteiro da Encarnação para a igreja de Nossa Senhora do Loreto.

Mosteiro da Encarnação, ás 11 e 30, missa da reposição do Lausperene.

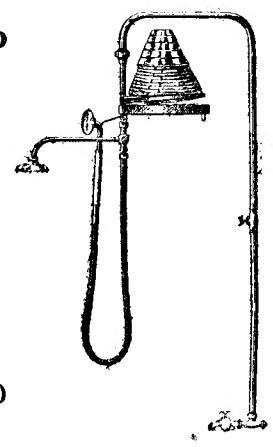
Loreto, ás 11, missa solene, da recepção do Lausperene.

IDENTIFICAÇÃO DUM CADAVER

A Policia de Investigação Criminal procede a investigações para identificar um individuo que, no dia 7 de maio ultimo, deu entrada no hospital de S. José, sem fala, e que ali morreu momentos depois. Aparenta ter 55 anos de idade.

ADQUIRA POR **12$50** SEMANAIS
O CHUVEIRO A ALCOOL **«MAX»**

E COM **MEIO DECILITRO** DE ALCOOL TOMARÁ UM BANHO QUENTE MAIS RAPIDAMENTE DO QUE LAVARÁ A CARA



TRABALHA COM AGUA DE PRESSÃO OU COM AGUA FORNECIDA POR DEPOSITOS

ECONOMICO BARATO SEGURO

HIGIENICO PRATICO RAPIDO

INSTALAÇÃO FACILIMA—RESULTADOS GARANTIDOS
VENDAS A PRONTO OU EM **40 PRESTAÇÕES**
NOVA LUSA—110, R. de S. Nicolau, 112 — TEL. 26483 LISBOA
PARA A PROVINCIA SÒ A PRONTO PAGAMENTO

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES
Nas mais vantajosas condições, efectuam-se emprestimos sobre ouro, prata, joias e papeis de credito no
MONTE-PIO COMERCIAL E INDUSTRIAL — Rua Augusta, 206 — Tel. 2 3916

BOLSA DE LISBOA

31 de Agosto

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	1.018$00	1.017$00	1.018$00
Consolidado 3 % 1942..	942$00	—	
Consolidado 3 3/4 T. 10.	—	1.032$00	1.035$00
Consolidado 4 %. T. 10.	1.035$00	1.033$00	1.040$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.245$00	2.245$00	2.248$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.020$00	1.019$00	1.022$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.147$00	1.149$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	—	1.010$00	—
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	1.700$00	1.700$00	—
Externas 1.ª carimbadas	1.730$00	1.730$00	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.840$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	158$00	161$00
Acções			
Esp. S. e Com. Lx.ª cup.	2.040$00	2.040$00	2.050$00
Lisboa e Açores port....	—	680$00	684$00
Ultramarino cp. T. p...	242$00	240$00	242$00
Portugal port. T. p.....	—	—	1.495$00
Fidelidade.....	—	—	
Mundial — Lib	—	1.320$00	1.370$00
Nacional	—	—	1.400$00
Fagus.....	—	—	—
Sagres.....	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	235$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.....	—	940$00	980$00
Cimentos Tejo.....	—	600$00	—
Cimentos Leiria T. p....	—	600$00	—
Credito Predial port....	42$20	42$00	42$30
Gás e Electricidade cp.	169$00	168$50	170$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	900$00	895$00	900$00
Industrial Aliança.....	340$00	338$00	345$00
Portugal e Colonias.....	291$50	291$00	292$00
Nacional Navegação T. p.	1.175$00	1.173$00	1.178$00
Colonial de Navegação..	955$00	953$00	960$00
Portuguesa de Pesca T. p.	705$00	700$00	710$00
In. Farmaceutica, ...	—	—	750$00
Portuguesa de Tabacos.	—	451$00	455$00
Tabacos de Portugal....	440$00	435$00	442$00
União Electrica Portug.	490$00	—	495$00
Cassequel	960$00	965$50	966$50
Agricola das Neves.....	585$00	581$00	585$00
Agricola Colonial.....		400$00	430$00
Açucar de Angola.....	1.344$00	1.343$00	1.345$00
Buzi 1.º emissão T. P....	257$50	257$00	259$00
Ilha do Principe.....	—	567$00	570$00
Zambezia T. 25.....	62$80	62$70	62$80
C. Boça Vista Alegre....	—	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	515$00	—
Norte de Portugal 5 %..	—	—	—
C. P. 6 %.....	174$00	174$00	175$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	182$00	180$00	182$00
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	1.021$00	1.030$00
União Elect. Port. 5 %..	—	—	—
Buzi 5 1/2 % T. p.....	110$50	110$50	111$50
Buzi 6 1/2 T. p.....	—	102$00	103$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova York	24$55,0	25$05,0
Marselha	—	$58,0
Berlim	9$80,0	10$00,0
Berlim, viagem.....	4$70,0	5$00,0
Berlim, clearing.....	9$802,0	9$902,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$20,0	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$78,5
Rio de Janeiro ...	—	1$50,0
Libras ouro..	255$00,0	260$00,0

Aviões americanos

bombardearam Lashio

CHUNG-KING, 31 (Reuter).—Bombardeiros americanos, realizaram um violento ataque á estação terminus da estrada da Birmania, Lashio, danificando hangares e armazens e provocando pelo menos três incendios, segundo informa, um comunicado do Quartel General de Stilwell. Esses bombardeiros tambem atacaram e danificaram instalações japonesas e o caminho de ferro do norte da Indochina. Todos os aviões americanos regressaram sem novidade á base.—(Exchange Telegraph).

Guerrilheiros

chineses efectuaram um «raid» a Cantão

Prossegue o avanço das tropas regulares

CHUNG-KING, 31.—O informador oficial anunciou que as tropas chinesas, depois de reconquistarem a importante cidade de Ying-Chang-Pu, continuaram no seu avanço sôbre a cidade de Cantão.

Guerrilheiros chineses efectuaram um novo e audacioso «raid» á cidade de Cantão, onde destruiram importantes depositos de abastecimentos, importantes troços de linha ferrea e aniquilaram importantes destacamentos de tropas niponicas.—(U. P.).

O avanço chinês

CHUNG-KING, 31. — Prosseguindo no seu rapido avanço e continuando a infligir tremendas perdas ás tropas japonesas derrotadas, os chineses tomaram de assalto uma passagem de rio, na noite de domingo para segunda-feira. Essa passagem fica apenas 60 quilometros ao norte de Cantão. As forças que tomam parte nesta operação pertencem ás unidades de choque do exercito de Chang-Kai-Chek. —(Exchange Telegraph).

Vigorosa ofensiva chinesa

CHUNG-KING, 31.—O comunicado do Alto Comando chinês anuncia que as tropas chinesas que redobram de violencia nos seus ataques contra a principal base inimiga em Kiang-Si, perseguindo as unidades inimigas para o norte de Likiatu e Sankinag, estão agora a assaltar os arredores de Nan-Chang.

O comunicado acrescenta: «Com a reconquista de Likiatu, 20 quilometros ao sul de Nan-Chang, realizada na quinta-feira, as forças chinesas reconquistaram todas as posições em Kiang-Si, mantidas antes do inimigo ter lançado a sua desastrosa campanha. Com a reconquista, na sexta-feira de Sui-Chang, Lin-Chuin e Sungiani, os chineses retomaram o ultimo reduto japonês ao sul de Che-Kiang, ao mesmo tempo que as forças chinesas que ocuparam Shu-Chien, na sexta-feira continuam a perseguir o inimigo que retira para oriente, ao longo do caminho de ferro Che-Kiang—Kiang-Si. No sabado á noite as tropas chinesas atacaram os arredores de Lungyu».

Entretanto, foi oficialmente anunciado que os chineses lançaram uma vigorosa ofensiva contra as posições japonesas ao longo do caminho de ferro Cantão-Hankeu. Reconquistaram Bakong, sobre a linha ferrea, 60 quilometros ao norte de Cantão.—(E. T.).

Os preparativos americanos

segundo o chefe do govêrno da Nova Zelandia

WASHINGTON, 31.—Fraser, Primeiro ministro neozelandês falando daqui pela radio, disse que pelo que tem observado na America, sabia que, por trás da vanguarda das forças americanas no sul do Pacifico, se estava a organizar um grande exercito que tornaria possivel, em momento oportuno, a abertura duma frente que não seria apenas uma segunda frente, mas «a frente da vitoria».—(E. T.).

A reconquista de Singapura

é uma necessidade que se impõe aos aliados, afirma-se em Washington

WASHINGTON, 31.—O Conselho de Guerra do Pacifico publicou hoje uma revisão sôbre a situação no Extremo Oriente, dizendo que a queda de Singapura não pode ser considerada da exclusiva responsabilidade da Grã-Bretanha. As Nações Unidas têm de fazer esforços desesperados e provavelmente muito caros para reconquistar Singapura, como necessidade previa para a vitoria.—(E. T.).

Raeder

voltou a inspeccionar as defesas da costa da Mancha especialmente as de Dieppe

VICHY, 31.—O almirante Raeder, comandante das forças navais alemãs, voltou a semana finda a inspeccionar demoradamente as defesas costeiras da França, e, especialmente, as da região de Dieppe, onde recentemente os ingleses efectuaram um desembarque.

Desde o ultimo ataque britanico a Dieppe, as fortificações daquela zona foram consideravelmente reforçadas com baterias moveis de artilharia de costa.—(United Press).

30 navios aliados afundados

pelos submarinos alemães

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 31.—Comunicado especial do Alto Comando das Forças Armadas Alemãs:

«A arma submarina alemã infligiu, de novo, durante a semana passada, pesadas perdas á navegação inimiga.

Os submarinos alemães afundaram no Atlantico, no Mar das Antilhas e ao largo da Africa Ocidental, 30 navios, que totalizam 181.000 toneladas. Cinco outros navios foram torpedeados.

Todos os navios foram afundados após violentos combates com a defesa energica oposta pelas forças aereas e navais inimigas que protegiam os comboios de que faziam parte. Alguns foram afundados em combates isolados».—(D. N. B.).

A guerra aerea

Reconhecimentos aereos alemães

BERLIM, 31.—Informam de fonte militar que durante o dia de ontem aviões de combate alemães efectuaram missões de reconhecimento armado sobre a costa e no interior das ilhas britanicas.

Durante a noite, aviões de combate alemães lançaram bombas explosivas e incendiarias sobre objectivos de importancia militar nos Midlands. Todos os aviões alemães regressaram ás bases.—(D. N. B.).

Cairam bombas numa localidade da Inglaterra oriental

LONDRES, 31.—(Reuter)—O Ministerio da Aeronautica anuncia: «Na noite passada um avião inimigo lançou bombas, que não causaram quaisquer danos ou vitimas, numa localidade da Inglaterra oriental».—(E.T.).

O ataque aereo britanico ao comboio Paris-Bruxelas

LILLE, 31.—As autoridades alemãs informam que em consequencia do ataque da aviação britanica contra o comboio de Paris-Bruxelas, em 13 do corrente, morreram 9 passageiros, 3 dos quais belgas. O ataque só fez vitimas entre passageiros civis.—(O.F.I.).

A consequencia dos ataques da R. A. F. aos centros ferroviarios alemães

LONDRES, 31.—O critico aeronautico do «Daily Telegraph» diz que na Alemanha há falta de locomotivas em consequencia dos ataques da R. A. F. contra cidades com entroncamentos ferroviarios. Nuremberg é um importante entroncamento ferroviario e tem grandes oficinas de reparação de locomotivas. Sarrebruk é uma posição-chave no sistema ferroviario da Alemanha ocidental.

Kassel, Moguncia, Oznabruck e Duisburg, além de outras cidades, estão incluidas no plano da R. A. F.

O comando de caças tambem tem atacado regularmente objectivos dentro do seu raio de acção, especialmente nos Paises Baixos e França ocupada. Em poucos meses os pilotos da R. A. F. têm destruido e avariado grande numero de locomotivas. Num bombardeamento de mais de mil aviões realizado contra Colonia, foram destruidas ou gravemente avariadas mais de 250 fabricas, incluindo grandes oficinas ferroviarias.—(E.T.).

Os alemães

encontram-se a 25 quilometros de Estalinogrado

Berlim anuncia renhidos combates na região de Rjev

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 31.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na região ao sul do Kuban inferior, tropas alemãs e romenas conseguiram, num ataque continuo, repelir o inimigo em direcção á costa do Mar Negro.

A artilharia afundou um acanhoneira sovietica.

Ao sul de Estalinogrado, as tropas alemãs perfuraram as posições inimigas e aniquilaram consideraveis forças sovieticas. Encontram-se agora a 25 quilometros ao sul da cidade.

Devido a ataques nocturnos efectuados pela arma aerea atearam-se em Estalinogrado extensos e violentos incendios.

Foram bombardeadas com exito instalações de caminho de ferro e aeroportos inimigos a leste do Volga.

Na região de Rjev os russos continuaram, em diversos pontos, a atacar com grandes forças de infantaria e de carros de combate. Após porfiada luta, foram destruidos 48 carros blindados, 38 dos quais por um unico destacamento.

Ao sul do Lago Ladoga malograram-se novos ataques dos sovietes.

Vedetas rapidas italianas afundaram no Lago Ladoga uma canhoneira e um navio de comercio.

Aviões de combate alemães atacaram de dia e de noite objectivos de importancia militar da Inglatera, situados a leste e nos Midlands. Foram lançadas inumeras bombas explosivas e incendiarias.

No dia 29 de agosto o comandante Gollob, comodoro de uma esquadrilha de caça, obteve na frente oriental a sua 150.ª vitoria aerea».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 31.—Comunicado: «Não ha grandes modificações na situação geral. Ao noroeste e sudoeste de Estalinogrado travam-se violentas batalhas, com pesadas baixas para o inimigo, cujo avanço continua sustado. Na area de Kletskaya repelimos todos os ataques e contra-atacámos com vigor, reconquistando algumas posições importantes. O inimigo teve mais de 5 mil baixas e perdeu mais de 30 «tanks» e muito material. Na area de Kotelnikovo, obrigámos o inimigo a retroceder em varios pontos. Destroçámos varios batalhões blindados alemães, hungaros e romenos e apreendemos muito material. Fizemos mais de 1.000 prisioneiros. Na area de Proletarskaya, conservamos as nossas posições, tendo causado grandes baixas ao invasor. No Caucaso foi tambem sustado o avanço adverso. Ao sul de Krasnodar obtivemos novos exitos. Aniquilámos mais de 100 paraquedistas alemães, lançados na noite anterior. O avanço inimigo na direcção dos campos petroliferos de Grozny foi sustado. Os alemães nas operações de ontem tiveram mais de 2.000 mortos e perderam muito material. As defesas russas do Mar Negro afundaram 10 transportes alemães. Na frente de Rjev, a noroeste de Moscovo, reconquistámos mais uma importante cidade e varios pontos estrategicos. Continuam a travar-se combates de corpo a corpo nas ruas de Rjev.

O inimigo teve mais de 3.000 baixas e abandonou muito material. Destruimos 45 aviões e fizemos centenas de prisioneiros alemães, romenos e hungaros. Na frente de Leninegrado repelimos vigorosamente novos contra-ataques .As nossas forças, depois de violentos combates, abriram caminho até uma importante cidade».—(U. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Um submarino

aliado tentou em vão desembarcar tropas na Nova Bretanha

(Continuação da 1.ª pagina)

organizada em grande segredo. O inimigo caiu na armadilha com resultados desastrosos para ele. —(O. F. I.).

Saudação de Curtin ás tropas

CANBERRA, 31. — Comentando o desenrolar da luta na baia de Milne, o Primeiro ministro, Curtin, declarou: «Exprimo a nossa gratidão para com as valentes tropas que combatem ali e para com os seus comandantes, por tudo o que estão a fazer por nós. A Australia conta com magnificas tropas».—(E. T.).

A opinião do ministro da Defesa da Australia

CANBERRA, 31.—(Reuter)—Comentando o comunicado do Quartel General de MacArthur, o ministro da Defesa, Draks Forde, declarou: «E' animador que os tecnicos militares tenham bem na mão a situação na Nova Guiné. Embora as ultimas noticias sejam animadoras, não devemos apoucar a gravidade da posição em que se encontra a Australia. Essa posição justifica as energicas disposições tomadas pelo govêrno para apressar a produção de bombardeiros, caças, canhões, espingardas e munições e o treino das forças destinadas a combater o inimigo».—(E. T.).

Uma alocução de Frazer

WASHINGTON, 31. — (Reuter).—O primeiro ministro da Nova Zelandia, Fraser, declarou ontem á noite, numa alocução pela radio, á Nação:

O resultado da recente acção nas ilhas Salomão é, sem duvida, encorajador. Ganhámos o primeiro assalto e estamos prontos para o segundo. Sabemos perfeitamente que a unica maneira de tratar com os nossos inimigos, quer sejam nazis, italianos ou japoneses, é ir ao seu encontro e não esperar que ataquem. Os neozelandeses foram levados a pensar não só em defender o seu pais, mas tambem em utilizá-lo como um lugar de onde as forças das nações unidas possam avançar para expulsarem os japoneses, não sómente do Pacifico, mas da propria guerra.—(E. T.).

A tentativa de desembarque aliado numa ilha da Nova Bretanha

RABAUL, 31.—Informam que um submarino tentou desembarcar numa ilha da Nova Bretanha um destacamento de forças anglo-australianas.

As forças japonesas conseguiram meter aquele submarino no fundo e aprisionar os sobreviventes.

O destacamento referido tinha por missão organizar guerrilhas e estava dotado principalmente dum poderoso posto emissor de T. S. F. que lhe permitia manter a ligação com o G. Q. G. australiano.—(O. F. I.).

Comunicado aliado

MELBOURNE, 31.—O comunicado do G. Q. G. aliado da Australia anuncia:

«Kokoda—Depois de empenhamentos esporadicos na região da selva, o inimigo foi rechaçado.

Salamoa—A actividade terrestre inimiga aumenta.

Rabaul—Bombardeiros pesados aliados atacaram um cruzador inimigo e transportes sem que os resultados dos ataques pudessem ser observados.

Porto Darwin—Dois grupos de 3 aviões inimigos fizeram ataques nocturnos, largando bombas, sem causarem estragos. Pela manhã registou-se novo ataque aereo tambem sem consequencias».—(O. F. I.).

Contratorpedeiro niponico afundado

MELBOURNE, 31.—Foi afundado mais um contratorpedeiro japonês, ao largo de Guadalcanar, nas ilhas Salomão, por bombardeiros norte-americanos.—(U. P.).